

A REALIDADE DO ENFERMEIRO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS) NO TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PÉ DIABÉTICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Dyego Ronald Ximenes dos Santos¹; Amanda Medeiros Raffale²; Ana Clara Uchoa Barbosa³; Dáfine Kelly Maria Lopes da Silva⁴; Raissa Fabiana Gomes Pereira de Araújo⁵; Geovany Antônio Alves Da Silva⁶

dyegorximenes@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O pé diabético é uma das complicações mais frequentes na atualidade em pacientes diabéticos. E neste contexto, os enfermeiros têm um fundamental papel no tratamento destes pacientes, se deparando com obstáculos e fatores que interferem no percurso do tratamento. **Objetivo:** Identificar na literatura científica os fatores que interferem o Enfermeiro no tratamento com o Pé Diabético na UBS. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a partir da questão norteadora: Quais os fatores que interferem o Enfermeiro no tratamento com o Pé Diabético na Unidade Básica de Saúde (UBS)? Tendo artigos descritos na literatura científica brasileira e disponíveis na íntegra, indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): SCIELO, LILACS, MEDLINE, a partir dos achados os artigos foram analisados e discutidos. Sendo utilizados os descritores: Pé Diabético, Atenção Básica, Enfermagem “aplicando o operador booleano “AND”. Teve como método de inclusão: artigos publicados entre 2011 a 2016, que possuem temática do tema em questão e que estão disponíveis gratuitamente na íntegra, e excluídos os estudos como relatos de experiências, resumos e com publicações duplicadas. Desta forma respeitando-se as normas de inclusão e exclusão a amostra final foi composta por 10 artigos. **Resultados e discussão:** Segundo as publicações avaliadas, foram observados fatores modificáveis e não modificáveis tais como: idade em sua maioria idosos, baixa renda, escolaridade, estrutura física desfavorável, a falta de recursos materiais para o tratamento dessas lesões, o déficit de conhecimento do paciente sobre o seu problema, a não adesão e abandono do tratamento, a maioria das lesões são crônicas, a falta de capacitação para atualização dos profissionais enfermeiros que são responsáveis pela avaliação e implementação do cuidado com paciente do pé diabético. **Conclusões:** Dessa maneira, considera-se que se torna evidente os vários problemas enfrentados pelos os enfermeiros no tratamento do paciente com o pé diabético que vão desde problemas sociais, a falta de recursos das unidades básicas de saúde; sugerindo que possam ser adotadas medidas de capacitações para os enfermeiros das UBS, consequentemente contribuindo para o conhecimento dos mesmos e auxiliando para prestar uma assistência de qualidade.

DESCRITORES: Pé Diabético; Atenção Básica; Enfermagem.

¹Graduandos de Enfermagem no Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), campus Recife, Pernambuco (PE), Brasil,

²Enfermeiro; Fisioterapeuta; Especialista em fisioterapia em terapia intensiva neonatal e pediátrica; Especialista em Fisioterapia do Trabalho e Ergonomia; Professor de Pós-Graduação em Engenharia de Segurança Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), campus Recife, Pernambuco (PE), Brasil,